

FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Laila Maria da Franca Paixão

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lailamfpaixao@gmail.com

Amanda Ingrid Pinheiro Silva

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: amandapinheiro17@icloud.com

Jheniffer da Silva Nascimento

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: Jheniffnernascimentosilv@gmail.com

Mara Sâmila Nascimento Carvalho

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: carvalho0maraa@gmail.com

Raimunda Rosilene Magalhaes Gadelha

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: rosilenemg@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Fisioterapia Uroginecológica é uma especialidade da fisioterapia que tem como propósito fortalecer e tratar os transtornos relacionados aos músculos do assoalho pélvico. É recomendada, também, para pessoas que foram submetidas a cirurgias pélvicas, pois auxiliam na sua reabilitação e pode ser realizada, ainda, como forma de prevenção. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um grupo de alunas da disciplina de Introdução à Prática Fisioterapêutica Ambulatorial, no Ambulatório de Uro-Gineco-Obstetrícia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de setembro de 2022, durante as aulas de Introdução a Prática Fisioterapêutica Ambulatorial, na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá, onde houve o acompanhamento nos atendimentos das pacientes com incontinência urinária. **RESULTADOS:** Observou-se que as principais estratégias fisioterapêuticas utilizadas para a prevenção e tratamento da incontinência urinária incluem Eletroestimulação, Biofeedback, Exercícios de Fortalecimento do Assoalho Pélvico e a Terapia Comportamental. Verificou-se também que a incontinência urinária interfere no estilo e qualidade de vida das pessoas, colaborando para as alterações psicofisiológicas e afetam a convivência social, diante do constante receio das perdas urinárias que podem ocorrer em ambiente público. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a fisioterapia tem uma grande importância na atuação da prevenção e tratamento da incontinência urinária, para obter resultados, precisa-se ser praticada diariamente em casa e na clínica. Os exercícios de Kegel, a eletroestimulação e o biofeedback são as formas mais usadas para o tratamento do problema.

Palavras-chave: Fisioterapia. Incontinência Urinária. Prevenção. Tratamento.